



**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO**

**Arte na cidade: Escola, comunidade e cultura
aos olhos da arte naif**

**Galeria de Artes
ANTONIO SOBREIRA**

**GUARABIRA
2025**

INTRODUÇÃO:

A arte naif tem se tornado um grande destaque no Brasil e no mundo, seu modo leve e de cores vibrantes que permitem aos artistas a liberdade de expressividade, sem necessariamente estar ligado a padrões e estéticas acadêmicas. Surgiu na França através de um dos maiores pintores naif do mundo, Henri Rousseau, que com seu estilo livre e de cores vibrantes traz uma identidade única ao que se caracteriza a arte naif, fazendo do Naif uma identidade a seus trabalhos. Henri Rousseau resistiu por muito tempo aos artistas acadêmicos que desconsiderava seu trabalho artístico por não haver uma formação acadêmica, sendo Henri, excluído dos grandes movimentos artísticos que ocorriam, até o momento em que ocorre a chegada das vanguardas europeias, onde os movimentos artísticos ganham seus espaços tendo destaque a arte naif em meio a tantos outros movimentos artísticos. Dentre o grande destaque da arte naif no Brasil e seus movimentos de valorização, destacamos o FIAN (Festival Internacional de Arte Naif) um dos mais importantes eventos de arte naif do Brasil e do mundo, o FIAN traz uma grande festa com artistas de diversos estados e países, verdadeiramente uma grande Festa no segmento artístico naif. O festival surgiu em Guarabira, interior da Paraíba no ano de 2018, através de Dr. Zenóbio Toscano e o artista Naif Guarabireense Adriano Dias, com o grande sucesso do festival, a cada ano essa grande festa vem ocupando grandes destaques nos movimentos artísticos no segmento Naif do Brasil e do mundo.

Sendo Guarabira considerada um grande polo da arte naif, nomeada pelo artista Alexandre Filho como "A capital da arte Naif" a cidade vem a cada ano tomando posse deste reconhecimento atribuído através dos fomentos no segmento da arte naif nas escolas, equipamentos públicos, intervenções nas ruas e festivais, estas intervenções tem um papel transformador na vida dos Guarabirenses, pois o artista naif em sua maioria traz como referência para suas produções o cotidiano vivido, a cultura de seu espaço de vivência, seu modo de enxergar esse cotidiano e as ações que compõem esse cotidiano, trazendo um modo mais dinâmico e colorido de transmitir sua mensagem. Deste modo, é válido destacar que é muito importante o incentivo da arte naif no âmbito educacional, o tecer entre a arte naif e o processo educativo torna-se um importante material a ser trabalhado em sala de aula, uma vez que a arte naif traz um processo criativo espontâneo, permitindo ao alunado a utilização deste segmento artístico para absorver e transmitir o conhecimento. Então, é de suma importância ações como oficinas, exposições, rodas de conversa nas escolas, creches e sede de apoio às comunidades periféricas, pois é por meio deste segmento em que as comunidades e alunos se sentem representados, é através dos traços livres, das cores vibrantes e das ações muitas das vezes registradas que permite ao observador essa relação de conectividade entre a obra e o observador, despertando um misto de sentimentos, de memórias afetivas e muitas vezes do auto reconhecimento onde a obra permite o exercício de olhar para si, o despertar das recordações, dentre vários sentimentos que a arte é capaz de despertar.

Para tanto, este projeto visa expandir a arte naif especificamente no âmbito educacional, oportunizando alunos das comunidades periféricas e rurais a explorar por meio da arte suas visões e interpretações por meio artístico dos espaços vividos no decorrer do dia a dia por meio de ações como oficinas, para a realização destas ações há um cronograma de atividades a serem desenvolvidas nos espaços educativos do município cujo o objetivo é expandir a arte naif para além, da cidade, que este segmento também possa impactar os bairros periféricos e a zona rural, se faz necessário o incentivo artístico a esse público que atualmente vivem muito no mundo monótono da tecnologia, trabalhar essa relação do pensar e refletir, de colocar em prática a criatividade.

Não há nada mais rico de que uma sala de aula, pois é de lá que vem grandes artistas, pois passam a estrategicamente interpretar a vida muitas das vezes nas cores de um lápis, nas curvas de um pincel, nos tons de tintas, dialogando com a rotina vivida, que muitas vezes encontra-se monótono, para tanto, possibilitar que jovens e adultos possam desfrutar desse contato com a arte é sem sombra de dúvidas de uma riqueza cultural muito grande, tornar estes jovens os novos artistas naif, a nova geração que vem surgindo, o que destaca o fomento contínuo e os reflexos destes fomentos na cidade. É notório o quanto a arte influencia no processo de aprendizagem e quando falamos de arte naif, essa relação é ainda mais forte, pois retrata o cotidiano que muita das vezes os jovens e adultos passam cotidianamente e seu espaço de vivência na comunidade, então permitir a estes jovens e adultos a experiência artística, é dar voz às comunidades periféricas, é destacar o importante papel destas comunidades na valorização cultural, é atribuir a arte em seu espaço de fala, de representação e de valorização da identidade de um povo, é fazer com que cada vez mais estas comunidades, possa ser representadas por seus integrantes, pelas habilidades e conhecimentos que consiste cada uma delas.

As ações desenvolvidas, contam com o apoio dos projetos de fomento a cultura aprovados no edital de fomento à cultura por meio do Plano Nacional Aldir Blanc do município, portanto, para aqueles que optaram por projetos de oficinas no segmento da arte naif nas escolas, serão incluídos no projeto “Arte na Cidade: Escola, comunidade e cultura aos olhos da arte naif”

É válido destacar que o projeto visa fechar uma parceria com a secretaria de educação, tendo em vista que o quantitativo de projetos contemplados com a lei Aldir Blanc Municipal é inferior ao quantitativo de escolas presentes no município, para tanto, faz se necessário a secretaria de educação manter o fornecimento dos materiais quando não haver mais disponibilidade de projetos contemplados pela PNAB municipal, mantendo assim o projeto em movimento uma vez que o projeto visa um elo entre cultura e educação, no caso de não haver mais projetos contemplados a educação fornece o material e a cultura fornece osicineiros.

Durante o processo de aplicação das oficinas por parte dosicineiros contemplados pela PNAB municipal, **não será permitido o uso do material fornecido pela secretaria de educação**, tendo em vista que os oficineiros que foram contemplados através do Plano Nacional Aldir Blanc municipal, obtiveram recursos para atender o pedido do projeto no qual se propôs a realizar. Cada oficina tem por duração 3 (três) encontros.

OBJETIVO GERAL:

O projeto visa permitir aos estudantes a experiência do processo criativo no segmento da arte naif a partir de materiais recicláveis, a ideia central é apresentar as possibilidades de uso de diferentes materiais no processo de criação de uma obra especificamente no segmento da arte naif, permitindo aos estudantes uma vasta possibilidade de utilizar diferentes materiais, viabilizando o fomento da arte naif no âmbito educacional e comunitário, destacando o potencial artístico da cidade de Guarabira e viabilizando o processo de reconhecimento artístico de jovens e adultos no segmento da arte Naif

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Desenvolver o pensamento crítico através do olhar artístico
- Estimular o uso da criatividade e autonomia no processo criativo
- Integrar a juventude nos movimentos artísticos da cidade
- Expandir os movimentos artísticos da cidade por meio de criação de coletivos artísticos nas escolas municipal
- desenvolver novos métodos de ensino e aprendizagem por meio da arte

METODOLOGIA:

1º encontro: Apresentação

Esta etapa consiste na inscrição e boas vindas ao público participante, após este processo de receptividade, iniciaremos com a apresentação dos seguintes tópicos:

- O que é arte Naif? (conceito, influências artísticas, análise de obras)
- Roda de conversa sobre arte Naif e sua influência na cidade
- Quais os impactos da arte naif na nossa sociedade? você se sente representado com este tipo de arte? se sim, explique.

2º encontro: Elaboração e iniciação à pintura

Para uma melhor experiência, faz-se necessário um bom esboço, sendo assim, a etapa 2 é destinada a elaboração do esboço em tela na qual será pintada. Após o esboço, iniciaremos a estapa de dar vida ao esboço iniciando o processo de pintura,

esta etapa é de sua importância para que o participante possa colocar em prática o conhecimento passado na etapa 1

3º encontro: Finalização das obras de arte

em fase de conclusão, a etapa 3 consiste no processo de finalização das obras de arte, é o processo na qual se inicia os detalhes até a conclusão da obra

O projeto consiste em três etapas para que o participante possa produzir em um tempo mais longo e de modo mais detalhado, cada etapa equivale a um período do dia (ou manhã ou tarde), totalizando três encontros.

Observação: O respectivo projeto foi elaborado com durabilidade de 1 ano

MATERIAIS:

MATERIAL	QUANTIDADE
kit Pincéis	8
Tintas Acrílicas Grandes (verde, vermelho, azul, amarelo, laranja)	100
Recipiente descartável (para limpeza dos pincéis)	500
Pratos descartáveis (Para colocar tintas)	500
Rolo de pano de pia (para limpeza dos pincéis)	15
Tinta Acrílica grandes (Preto e Branco)	10
Caixa de lápis 3B	4
Caixa de borracha	3
Bloco de papel Aquarela	25
Telas 20x30	200
Tinta acrílica em pasta (cores variadas)	30

CONCLUSÃO:

Como resultante destas ações, serão apresentados os trabalhos produzidos nas escolas ao longo do projeto através de uma FANG - Feira de Arte Naif Em Guarabira, o evento será realizado no largo da praça Lima e Moura, onde as escolas na qual serão desenvolvidas as oficinas terão cada escola sua tenda, para que juntas formem uma exposição arte naif, viabilizando para os estudantes além de expor as obras, comercializar, dando autonomia e liberdade para os iniciantes no segmento da arte naif. Além de impulsionar ainda mais o fomento da arte naif na cidade, mas, apresentar à cidade as novas gerações de artistas no segmento naif. O evento também compõem uma série de intervenções artísticas, desde recitação de poemas, cordel, danças e teatro, trazendo muita arte, cultura e poesia aos olhos dos guarabirenses.